

# RELATORIO

DA DIRECTORIA DA

# COMPANHIA ITUANA

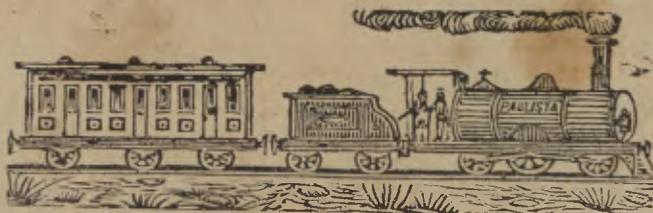
APRESENTADO

NA

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

DE

**12 DE OUTUBRO DE 1879**

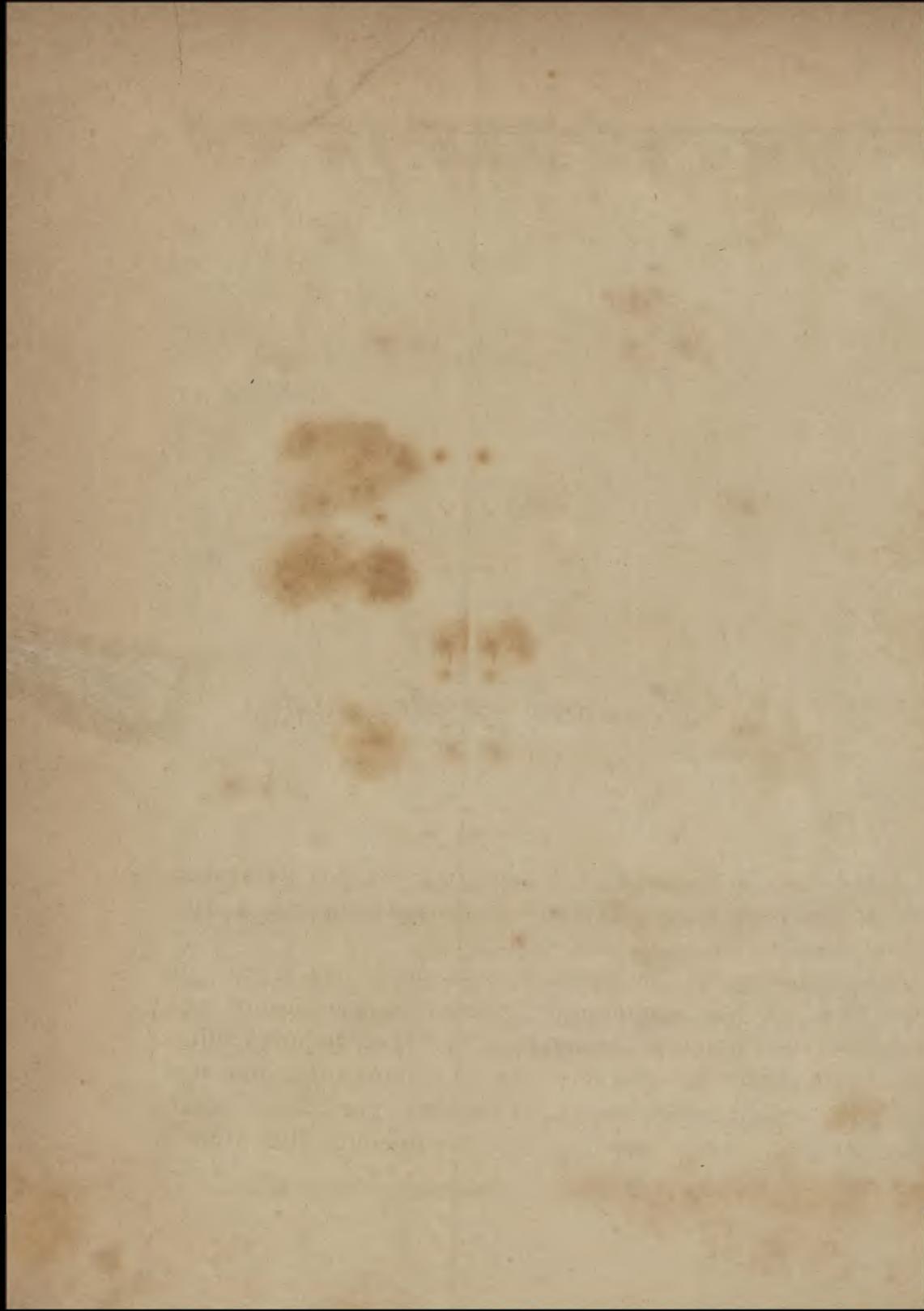


S. PAULO

TYPOGRAPHIA DO «CORREIO PAULISTANO»

27—RUA DA IMPERATRIZ—27

1880





## *Senhores Accionistas*

Cumprindo a disposição do artigo 31 dos Estatutos, a Directoria vem apresentar-vos os balanços das contas da Companhia, e o presente relatório.

Honrados com vossa confiança em 16 de Março do corrente anno, por maior que fosse nosso desejo, de offerecer-vos em quadro lisongeiro as informações sobre o estado de todos os negocios da Companhia, não nos permittiu, em primeiro lugar, o curto periodo de nossa administração, e em segundo, a conhecida difficuldade

das reparações dos estragos, occasionados pelas chuvas do principio do anno; a diminuição do trafego, que sempre acontece no primeiro semestre de todos os annos; e finalmente a custosa solução de negocios externos que affectam seriamente o futuro da Companhia.

Não obstante vereis pela seguinte exposição das occurrencias mais notaveis, que não só o estado da Companhia continúa a inspirar confiança em futuro de prosperidade, e ainda que a Directoria não poupou diligencias para resolver favoravelmente as duas questões que a interessam em alto grau.

### Trafego

Pelo relatorio do Inspector Geral vereis, que o trafego tem sido feito com regularidade, e sem que tivesse occorrido accidente algum; circumstancia que pela quarta vez fica assignalada.

Dos balancetes annexos deprehende-se o seguinte :

#### MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

No tronco—1. <sup>a</sup> classe	5.880
2. <sup>a</sup> »	8.240
No ramal—1. <sup>a</sup> »	2.689
2. <sup>a</sup> »	5.631
Total	<u>22.440</u>

(5)

A differença para menos, comparando-se com os semestres do anno passado, attribue-se ao preço elevado da tabella para 2.<sup>a</sup> classe, e não haver uma differencial para as maiores distancias, causa que actuaria para a progressiva diminuição, se não fosse attendida ; e foi um dos primeiros cuidados da Directoria como vereis adiante.

### MOVIMENTO DE MERCADORIAS

No tronco 6,316.187 kilogrammas ou 421.079 arrobas de 15 kilos.

Differença para menos do semestre antecedente 320.851 kil.

Receita comprehendendo todas as fontes. Rs.	113:666\$510
Despeza . . . . »	112:080\$550
Saldo. »	<u>985\$960</u>

Differença para menos do semestre antecedente Rs. 31:494\$960.

No ramal 4,096.700 kil. ou 273.113 arrobas de 15 kil.

Differença para menos do semestre antecedente 427.007 kil

Receita comprehendendo todas as fontes. Rs.	85:608\$310
Despeza . . . . »	83:991\$680
Saldo. »	<u>1:616\$630</u>

Diferença para menos do semestre antecedente Rs. 23:058\$680.

A diminuição da renda procedeu da interrupção do trafego, durante as reparações do ramal, muito damnificado pelas chuvas, além da menor concurrencia de cargas, que sempre acontece no primeiro semestre de todos os annos, como já ficou mencionado.

O augmento da despeza no tronco proveio da urgente necessidade de trilhos, para remonta da superstrutura da via permanente ; de materiaes importantes para transformação de machinas, cujo augmento era necessidade ha muito prevista, bem como de wagões para cargas.

A diminuição de rendimento no ramal, apesar da mencionada interrupção, foi de menos de  $2 \frac{1}{2} \%$  ao passo que no tronco foi de  $6 \frac{1}{2}$  e uma fracção. Este facto indica crescente rendimento do mesmo ramal que melhor vereis adiante. Se não houvesse progressão de renda, impossivel seria fazer face a grande despeza das reparações durante o semestre, deixando ainda um saldo, e isto mediante o trafego de menos de cinco mezes !

Não se conclua porém que no tronco não se realisa a mesma progressão, visto que ; sendo o rendimento do semestre de Janeiro a Junho de 1876 Rs. 93:361\$010 elevou-se a Rs. 119:226\$420 no semestre correspondente de 1878; e no corrente anno, não obstante a causa mencionada para diminuição do rendimento, ainda é superior a aquelle de 1877 que foi Rs. 85:410\$540.

## Movimento de acções

No tronco—por venda. . .	269
por successão.	20
No ramal—por venda. . .	283
por successão.	160
	<hr/>
Total.	732
	<hr/>

## Dividendo

Foi recebido da Provincia pelos juros garantidos a quantia de Rs. 69:825\$520, que unido ao saldo que deixou a receita do semestre, e as fracções do anterior, faz a quantia de 70:970\$486, que é o 17.º dividendo dos Senhores Accionistas do tronco, cuja demonstração encontrareis entre os annexos. Na fórma de vossa deliberação foi applicado a amortisação do debito, e é o ultimo que autorisastes.

## Emissão de acções

Segundo vossa deliberação em 10 de Novembro do anno passado, foram emittidas 254 acções do ramal, e adjudicadas em pagamento do 16.º dividendo dos Senho-

res Accionistas do tronco applicado a divida do mesmo ramal, e nos mesmos termos está ordenada outra emissão, para pagamento do 17.º em liquidação final, por ser o ultimo a que déstes aquella applicação.

A emissão total das acções do ramal até 30 de Junho do corrente anno é de 14.177; faltando emittir-se para complemento do capital nominal, sujeita a mencionada liquidação 3.060.

### Debito

Com a applicação do 17.º dividendo, acha-se o debito reduzido a Rs. 665:499\$397 em 16 de Setembro proximo passado. Maior seria a amortisação, se não sobreviesse a despesa extraordinaria já mencionada, e interrupção do trafego, visto verificar-se que o rendimento do ramal manteve-se em escala ascendente, feito o desconto da interrupção do trafego.

Espera-se, que a não haverem despesas extraordinarias por aquella causa, marchará rapida e satisfatoriamente a amortisação do debito.

### Tarifas

O relatorio lido na sessão antecedente expoz o que tinha occorrido a respeito da redução das tarifas para generos alimenticios, e passagens de 2.ª classe, que pen-

dia de ultima deliberação, por constar que outras Companhias em trafego reciproco, tratavam de uma revisão de suas tarifas.

Foi um dos primeiros cuidados da Directoria actual, logo que teve noticia das bases tomadas pela Companhia Paulista, dirigir ao Exmo. Governo da Provincia, em 2 de Maio do corrente anno, a necessaria representação pedindo redução das tabellas 1, 2, 3 e 4, offerecendo bases de conformidade com as da Companhia Paulista, com restricção quanto a tabella N. 4, e não adoptando redução alguma para a de N. 11.

Ouvido o digno Engenheiro Fiscal da Companhia, concordou com a necessidade das reduções propostas, a beneficio mesmo de maior rendimento, mas opinou para que houvesse uniformidade entre as Companhias em trafego reciproco.

Solicitada uma reunião dos Presidentes das Directorias das seis Companhias da Provincia na Contadoria Central, foram adoptadas as bases da Companhia Paulista, por parte da S. Paulo e Rio de Janeiro, Mogyana, Ituana, e Ingleza que não adoptou a redução da tabella N. 3 para assucar e algodão em rama; e por nossa parte tambem não foi adoptada a tabella differencial para passageiros de 2.<sup>a</sup> classe, vista a redução equivalente a 25 % que se tinha pedido, e porque não produz difficuldade para o trafego reciproco, visto não ser possivel haver uniformidade de semelhante tabella entre as Companhias. A tabella N. 11 foi modificada sómente para os animaes excedentes a dez conduzidos no mesmo trem.

A execução do artigo 38 das nossas tarifas, que é

identico ao das outras Companhias, já tinha sido deliberrada em 25 de Junho de 1877, como vos foi communicado pelo relatorio de 2 do mez de Outubro do mesmo anno: foi ractificada nesta ultima reunião.

Levou-se ao conhecimento do Exmo. Governo as alterações feitas das bases propostas, e por acto de 28 de Junho do corrente anno autorisou a modificação das respectivas tabellas, e deu se execução.

Foram tomadas outras deliberações na sobredita reunião em beneficio do publico em geral, e dos lavradores, permittindo-se o pagamento previo das respostas dos telegrammas, bem como o despacho directo de cargas para qualquer das Estações das Estradas de Ferro São Paulo e Rio de Janeiro, e D. Pedro II até a Côrte.

### Contabilidade

Acha-se em dia. As contas depois de approvadas pela Directoria, tambem foram pela Commissão do Governo. Os balanços que vos serão apresentados, mostram o estado financeiro da Companhia.

### Via permanente

Achando-se em bom estado, como menciona o relatorio do Inspector Geral, reclama comtudo prompta remonta de trilhos, cuja aquisição foi providenciada,

encommendoando se de aço, que são hoje preferidos ; já veio metade da encommenda.

### Trem rodante

Os relatorios apresentados nas sessões de Setembro de 1876, Abril e Outubro de 1877 vos informaram a respeito da insufficiencia das locomotivas existentes, embora numerosas, visto o estado e systema das primeiras que a Companhia adquirio, e consequente necessidade de novas aquisições, ou transformações daquellas que se prestarem para applicação dos aparelhos aperfeiçoados.

Não sendo possivel fazer-se aquisição de machinas, e mais trem rodante exclusivamente para o ramal, pelo conhecido estado dos recursos da Companhia, tornou-se urgentissima a necessidade de serem transformadas, em nossa officina, aquellas primeiras em boggies, fazendo-se encommenda dos necessarios aparelhos e pertences para duas daquellas machinas. Tem-se recebido uma parte desta encommenda, esperando-se que o restante virá com tempo de poderem as machinas, que vão ser transformadas, acudir ao trafego durante a safra actual. Esta despeza é muito inferior a quantia que seria necessaria para compra de uma nova de grande força.

A mesma necessidade verificou-se a respeito de wagões para cargas, tornando impreterivel a aquisição de mais quinze americanos, que tem lotação dobrada dos antigos, e cujo preço tem sido inferior ao daquelles. Já

chegaram a Santos, bem como, diversos pertences para reparação dos existentes.

Taes despesas, sendo de custeio do trafego, absorveram quasi todo o rendimento do tronco. Foram aceitas pela commissão do Governo.

### Escriptorio Central e Repartições

Supprimiu-se a caixa do trafego, de que não havia mais necessidade, ficando uma só caixa da Companhia, a cargo do Guarda-Livros, que foi nomeado Pagador.

Sobre o estado regular das outras repartições, fornece o relatorio do Inspector as necessarias informações.

### Zona privilegiada

Como sabeis, não pôde nossa Companhia cobrar frete dentro da zona privilegiada da Companhia Paulista em Estações do tronco, e teve de sujeitar-se ao pagamento de uma porcentagem que é satisfeita semestralmente.

A mesma Companhia Paulista julga ter igual direito sobre diversas Estações do ramal, e tratou de fazer novo accordo com nossa Companhia, negocio que a Directoria actual encontrou pendente.

Duas questões haviam a resolver-se e são: a existencia do privilegio da Companhia Paulista, anterior-

mente a concessão e construcção do nosso ramal, e certa topographica de acharem-se algumas de suas Estações comprehendidas naquella zona.

Não tanto pela escusada ameaça da intervenção dos Tribunaes, e antes pela conveniencia de harmonisarem-se as Companhias, extinguindo-se antigas prevenções, a Directoria deu-se pressa em tratar este negocio, autorizando o Presidente para entrar em convenção com a Directoria da sobredita Companhia, tendo em vista a remissão da nossa Companhia daquelle onus, tanto nas Estações do tronco como do ramal.

Encontrou-se nas melhores disposições aquella Directoria, e mediante as conferencias que tiveram lugar entre os dous Presidentes, obteve-se a declaração de annuencia para remissão geral, mediante condição que ainda não foi aceita, levando-se ao conhecimento do Exmo. Governo, e cuja decisão espera-se.

## RAMAL

### Estação em Piracicaba

Estava vencido o prazo marcado pelo Governo, quando consentiu a abertura provisoria do trafego do ramal, para ser construida aquella Estação, mas não sendo possivel, por causa do debito e despezas extraordinarias com as reparações da via permanente, pediu-se prorogação, que foi concedida por mais dous annos, por acto do Exmo. Governo em 16 de Agosto do corrente anno.

## Via permanente

Pelo relatorio do Inspector Geral vereis o que se tem feito, sobre o leito, cujo estado é satisfatorio, bem como que as pezadas obras de arte em reparações dos estragos, e melhoramentos reclamados, acham-se em via de serem terminadas, com a desejada perfeição e solidez, faltando outras de menor monta, posto que não insignificantes, como seja a reparaçãõ ou antes reconstrucção da Estação de Capivary, e outras de segurança em pontes, etc.

## Trem rodante

Tambem estava vencido o prazo marcado pelo Governo para compra de machinas, carros de passageiros e wagões de cargas, exclusivamente para o ramal, despeza que devendo unir se a necessaria para construcção da Estação terminal, montará tudo em 170 contos mais ou menos, impossivel por isso de ser despendida no estado actual dos recursos da Companhia, e pelo que foi igualmente prorogaço por mais dous annos o prazo, para acquisição do sobredito trem, pelo já citado acto do Exmo. Governo.

## Estradas convergentes

Era indeclinavel a necessidade de ser reparada e melhorada a estrada de rodagem entre as Cidades de Capivary e Tieté, não só porque seu estado impossibilitava o transporte para nossa Estação em Capivary dos productos agricolas da zona mais proxima, que soffre grande prejuizo, procurando outra direcção, e ainda por causa da injusta pretensão da Companhia Sorocabana, de prolongar um ramal de sua estrada á aquella Cidade. Sollicitou-se do Exmo. Presidente da Provincia as necessarias providencias, que foram promptamente expedidas, ordenando que o Engenheiro Fiscal examinasse a estrada, e orçasse a despeza necessaria, feito o que, autorisou ao Presidente da Directoria para mandar fazer os serviços e obras de arte, designados pelo Engenheiro, commissão que foi pessoalmente desempenhada, collocando na administração o cidadão Francisco Corrêa de Almeida Moraes, que prestou-se gratuitamente, dando logo andamento aos trabalhos, que acham se adiantados, e serão terminados brevemente.

## Receita e Despeza

Já ficou expendida a circumstancia animadora, de ser a receita do semestre a que nos referimos pouco inferior a do correspondente do anno passado e mesmo

do ultimo desse anno, não obstante a interrupção do trafego, geralmente desde 5 de Janeiro até 7 de Fevereiro; e só de passageiros desde 26 de Fevereiro até 14 de Março, facto que prova ter havido progressão no rendimento, visto que sendo o termo médio do rendimento mensal, tomando-se apenas cinco mezes, de 17:121\$662, e o termo médio da despesa mensal ordinaria do semestre antecedente de 10:676\$491, deixaria o saldo de 6:445\$171 mensalmente, e por isso de Réis 32:225\$855 no fim do semestre, se não houvesse a despesa extraordinaria com reparações. Semelhante saldo seria superior em 7:550\$545 do maior saldo que o ramal tem produzido.

E note-se, que tomou-se para o calculo a despesa do semestre antecedente, que sendo ordinariamente de maior trafego, tambem é de maior despesa, sendo por tanto indubitavel que ha progressão no rendimento do ramal.

## PROLONGAMENTO

Embora fosse conhecida a intenção da Companhia Sorocabana a respeito da zona, em que se acha a Cidade do Tieté, não se podia ajuizar sobre a direcção que levaria o prolongamento ou ramal da estrada daquella Companhia ao Bairro Bacaetava. Constando porém á Directoria que já faziam explorações, para proseguir em outra direcção ao pequeno Bairro Boituva, aproximando-se por isso á Cidade do Tieté, e para o que já foi autorizada a respectiva Directoria a contractar com o Gover-

no, embora não conste que haja lei concedendo privilegio para semelhante prolongamento ou ramal, que prejudicará em alto grau nossa Companhia, cujo direito não pôde ser preterido, resolveo o seguinte :

Achando-nos hoje em melhor situação financeira, já tinha entrado nas vistas da Directoria completar nossa empreza, tratando da construcção do ramal á Cidade do Tieté, que é o complemento do privilegio que nos foi concedido ; e dando-se a occurrencia que fica mencionada, resolveu solicitar do Governo Provincial o necessario contracto, para construcção, uso e gozo de dito ramal á Cidade do Tieté, e seu natural prolongamento á Cidade de Botucatú, ficando nesta segunda parte dependendo de novo acto legislativo.

A Lei Provincial n.º 11 de 26 de Março de 1874, que acha-se em inteiro vigor, fez extensivo o privilegio concedido a nossa estrada de Jundiahy a Itú, aos ramaes que partindo de Indaiatuba, vão terminar nas Cidades da Constituição e do Tieté, e declara, que para o prolongamento de seus ramaes, terá esta Companhia o direito de preferencia.

Deliberastes a construcção do ramal da Cidade do Tieté ; mandou-se fazer explorações, e foi incluído no contracto de 5 de Setembro de 1873 com o Governo Provincial, ficando marcado o prazo de dois annos para sua conclusão ; contracto que nesta parte foi confirmado pelo de 7 de Abril de 1875, e alterado pelo de 20 de Outubro de 1876, por causa das complicações que surgiram para o levantamento de capitaes.

Não houve em tempo algum renuncia daquelle privilegio, por parte de nossa Companhia, facto que não se

presume, segundo nossa legislação, sendo essencial, que se faça expressamente a renuncia de qualquer direito.

Tambem não está prescripto o privilegio naquella parte, porque o primeiro prazo marcado pelo Governo antes da Lei, foi revogado e nenhum outro prazo foi designado na Lei, e nem em algum outro contracto com o mesmo Governo.

Em nenhuma das Leis referentes á Companhia Sorocabana, foi-lhe concedido privilegio para um ramal de sua estrada á Cidade do Tieté, e muito menos preferencia para semelhante objectivo, e não existe acto legislativo derogando a citada Lei de 26 de Março de 1874.

E' portanto incontestavel nosso direito para o ramal á Cidade do Tieté.

Em consequencia requereu a Directoria ao Exmo. Presidente da Provincia o necessario contracto para construcção, uso e gozo daquelle ramal, e largamente offereceu considerações, sobre a falta de direito para a Companhia Sorocabana ; sobre a inconveniencia de serem os fazendeiros residentes na zona do nosso privilegio, obrigados a fazerem o transporte de seus generos pela linha Sorocabana ; e finalmente sobre a injustiça com que tem sido tratada a nossa Companhia, que foi a segunda levantada na Provincia pela iniciativa particular, e a primeira que iniciou a construcção de Estrada de ferro de bitola estreita. Este requerimento foi a informar pelos Engenheiros Fiscaes das duas Companhias, e pende de decisão.

A Directoria deposita inteira confiança na illustração, imparcialidade e rectidão do dignissimo Administrador da Provincia, e espera que fará justiça.

Concluindo, tem a Directoria o pezar de participar, que o Accionista Snr. Miguel Luiz da Silva resignou o cargo de Director, para que tinha sido eleito com outros em 16 de Março. A mesma Directoria lastimando semelhante resolução, agradeceu em nome da Companhia, e de cada um dos Directores que se acharam presentes a sessão da mesma Directoria, os bons serviços que aquelle ex-Director já tinha prestado. Na fôrma dos Estatutos foi chamado para exercer provisoriamente o cargo o 2.º Supplente João Baptista Pacheco Jordão, por haver impedimento de parentesco em segundo grau entre o 1.º Supplente e um dos Directores.

Tereis de reunir-vos opportunamente para ter execução o artigo 34 § 8.º dos Estatutos.

São estas as informações que a Directoria vos offerece; se mais esclarecimentos exigires, promptamente serão fornecidos.

Escriptorio da Companhia em Itú 12 de Outubro de 1879.

*Luiz Antonio de Ankaia,*  
Presidente da Directoria.

*Luiz Augusto da Fonseca.*

*José Fernando de Almeida Barros Junior.*

*João Baptista Pacheco Jordão.*

(\*)

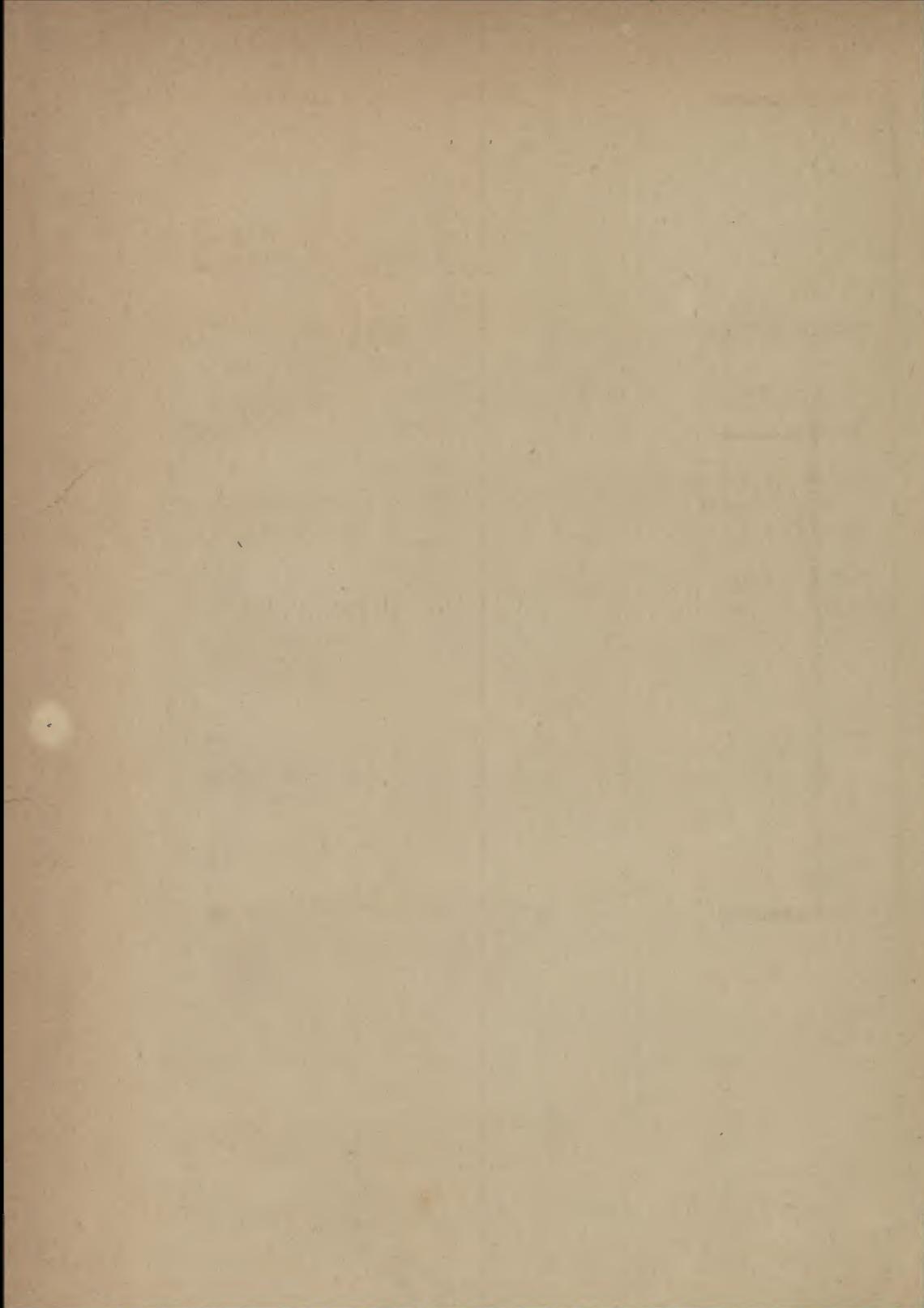
---

(\*) Não assignou o Director Commendador Dr. Antonio Aguiar de Barros por achar-se ausente.

Manuscript of the

ANNEXO N.º 1

Demonstração do Dividendo



# ESTRADA DE FERRO ITUANA

## TRONCO

Demonstração do 17.º Dividendo relativo ao semestre de Janeiro  
a Junho de 1879

Importancia destinada ao pagamento do dividendo supra, distribuida por 12,490 acções, a 5\$680. . . . .	70:943\$200	
Fracções indivisiveis que passam para o 18.º dividendo. . . . .	27\$286	
Saldo do trafego no semestre . . . . .	. . . . .	985\$960
Fracções do semestre anterior . . . . .	. . . . .	159\$006
Complemento pela Provincia . . . . .	. . . . .	69:815\$520
	<hr/>	<hr/>
	70:970\$486	70:970\$486

Escritorio da Companhia Ituana em Itú, 28 de Agosto de 1879.

ANEONIO DE SOUZA GOMES CARNEIRO,  
Guarda-livros.

(Ann. n. 1)



ANNEXO N.º 2

Relatorio do Inspector Geral

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

REPORT OF THE PHYSICS DEPARTMENT  
FOR THE YEAR 1954-1955

---

ESTRADA DE FERRO ITUANA

---

Illmo. Snr.

Tenho a honra de apresentar à V. S. o relatório dos trabalhos executados, trafego havido, e o estado das obras desta Estrada de Ferro, durante o período de 10 de Março do corrente anno até a presente data, e balancete do semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

## TRONCO

Repartição da Engenharia

### VIA PERMANENTE

Acha-se em muito bom estado a via permanente, tendo-se lastrado consideravelmente, e substituído 6,544 dormentes.

Encomendou-se tres kilometros de trilhos de aço, dos quaes, tendo chegado metade, já estamos os empregando.

### OBRAS D'ARTE

Tem-se substituído a superstructura de alguns pontilhões. E' de absoluta necessidade levantar os pegões nas pontes que os não tem.

### ESTAÇÕES E EDIFICIOS

Necessitando alguns dos edificios de pequenos reparos, resolveu-se addial-os até a conclusão das obras do ramal. A maior destas obras é o augmento que precisa o armazem de Itupeva.

Foi concertado o telhado das officinas.

Cercou-se a frente da estação desta Cidade, de guaratam, pau a pique.

## Repartição da Tracção

### LOCOMOTIVAS

Acham-se em bom estado e prestando bons serviços as locomotivas numeros 1, 6, 7, 9 e 10, tendo as de numeros 6, 7 e 9 soffrido reformas, e a de numero 10 modificações, que tem provado um grande melhoramento.

Breve deve sahir das officinas, reformada, a de numero 8.

Para converter as de numeros 4 e 5 em locomotivas de boggie, iguaes, quanto possivel, ás de numeros 6, 7, 8 e 9 encomendou-se para os fabricantes destas, os pertences completos, para isto necessarios.

Parte destes pertences já aqui chegaram, e o restante devia ser embarcado na Inglaterra em fins do mez passado.

A locomotiva numero 4 acha-se desmontada, tendo-se feito na caldeira os serviços necessarios, para abreviar o trabalho quando chegarem o resto dos pertences. A numero 5 será desmontada já.

Sendo as locomotivas numeros 2 e 3 de um systema improprio para esta linha, e sendo as caldeiras muito

boas, não posso deixar de recommendar, que tambem se converta em locomotivas de boggie.

## OFFICINAS

Acham-se em perfeito estado todas as machinas, menos a machina fixa, que está em mau estado, e insufficiente para o serviço.

Augmentou-se o pessoal com dous ajustadores, um limador, tres carpinteiros e cinco aprendizes ; ha muito os serviços assim o exigia.

A despeza feita com esta repartição vê-se no abstracto annexo.

### Repartição de Carros e Waggões

Acham-se em bom estado de serviço os carros de passageiros, menos um americano de primeira classe que precisa ser pintado ; mais um mixto que foi necessario desmontar, por causa do apodrecimento das madeiras, devendo por isso ser de novo construido.

Os waggões de lastro necessitam de grandes reparos, devidos ao serviço pezado de conducção de pedras para as novas obras do ramal.

As rodas e os tyres mencionados em meu ultimo relatorio, já chegaram e estão sendo empregados com o bom resultado esperado.

De conformidade com a recommendação feita em meu relatorio ultimo, encommendou se nos Estados

Unidos mais quinze waggões de cargas de lotação de 8.000 kil. Já se acham em despacho na Alfandega de Santos.

A despeza feita por conta desta repartição, vê-se no abstracto de despeza annexo.

## Repartição do Trafego

O trafego tem sido feito regular e pontualmente.

### ACCIDENTES

Nenhum accidente houve, e é com prazer que lembro a V. S. ser este o quarto relatorio consecutivo em que nenhum accidente tenho tido a relatar.

### PESSOAL

Foi nomeado Chefe da estação do Salto o Sr. Joaquim Augusto de Barros, sendo removido para o ramal o do Quilombo, foi substituido pelo Sr. Claudio Augusto dos Santos Camargo. Tendo fallecido o de Itupeva, foi substituido pelo telegraphista de Capivary o Sr. Francisco Certain. Sendo removido para o ramal o Guardatrem do tronco, foi provisoriamente substituido e nomeado para Ajudante o Sr. João França.

## HORARIO

Continua a vigorar o horario provisorio com uma pequena modificação para facilitar a ida do trem de Itú para Jundiahy em vez do do ramal.

## RECEITA E DESPEZA

Pelo balancete semestral da Contadoria, vê-se que a receita foi de Rs. 113:066\$510, e a despeza de Rs. 112:080\$550, dahi resultando um saldo de Rs. 985\$360. A disparidade entre o saldo deste semestre e o do semestre passado, explica-se com a differença entre as receitas brutas, a importancia da encommenda das rodas e tyres para os carros e waggões, e mais a importancia da despeza até hoje feita com a encommenda de pertences para as locomotivas numeros 4 e 5.

## TARIFAS

Houve as seguintes reduções: passagens de 1.<sup>a</sup> classe até 50 kilometros a razão de 85 réis por kilometro, de 50 á 100 a razão de 80 réis, e de 100 á 150 a razão de 75 réis; de 2.<sup>a</sup> classe a razão de 45 réis por kilometro.

Encommendas como—gelo, peixe fresco, ostras, caça, verduras, fructas, carne fresca, pão, leite e ovos foram reduzidas mais 25 % da tabella numero 2.

Telegrammas — para maior conveniencia do publico, foi admittido poder pagar-se de antemão a resposta de qualquer telegramma.

Mercadorias — generos alimenticios de primeira necessidade, quando de producção da Provincia, tem o abatimento de 50 % da tabella numero 4.

A importancia despendida com esta repartição vê-se no abstracto da despeza.

## Repartição da Administração

Nenhuma modificação houve no pessoal desta repartição.

A escripturação acha-se em dia. Por determinação de V. S. fui empossado novamente da Contadoria, que se achava provisoriamente em mão do Guarda livros o Sr. Antonio de Souza Gomes Carneiro, ficando em poder do mesmo Senhor a Caixa.

---

## RAMAL

### Repartição da Engenharia

#### VIA PERMANENTE

Acha-se hoje em muito bom estado a via permanente, tendo-se consideravelmente lastrado e renovado 3.103 dormentes.

## OBRAS D'ARTE

Acham-se construídas as seguintes obras :

Sobre o rio Mombuca na fazenda «Leopoldina» e no lugar do desmancho numero 2, do meu ultimo relatorio, levantou-se os pegões de uma ponte de 7 metros de vão.

No lugar do desmancho numero 3, construiu-se um boeiro de capa com 80 centímetros de vão.

No lugar do desmancho numero 5, levantou se os pegões de um pontilhão de 5 metros de vão.

No lugar do desmancho numero 6, está se levantando os pegões de um pontilhão de 4 metros de vão. Um destes pegões acha-se em meio.

Finalmente no lugar do desmancho numero 9 —denominado «Chicó», construiu-se um boeiro de arco de 3 metros de vão e 2.40 de pé direito.

Esta obra deve concluir-se até o dia 11 do corrente.

As pedras para as tres primeiras obras, foram tiradas do córte da Companhia na fazenda do «Queluz», e as do «Boeiro do Chico», do córte da Companhia na fazenda do Sr. Dr. João Tobias, e a fogo ; sendo porém levadas do Salto e Quilombo as pedras para o arco. As superestructuras das pontes e pontilhões, são ainda provisórias, esperando-se resposta do estrangeiro sobre o custo de superestructura de ferro.

Creio que a solidez destas obras nada deixa a desejar, e são maiores e sem duvida superiores a quaesquer obras da Companhia.

Entre outros concertos de obras d'arte, fez-se nova calçada no boeiro de arco de pedras no kilometro 83, e reconstruiu-se 5 metros do boeiro de arco de tijollos no kilometro 81 ; fazendo-se outros concertos no mesmo boeiro. Visto quasi toda a despeza destas obras ser feita posterior ao dia 30 de Junho, deixo de fazer menção do custo de cada uma, bem como da cubação, o que farei no proximo relatorio.

## ESTAÇÕES E EDIFICIOS

Fez se e collocou-se nova cobertura na plataforma da estação de Monte-mór.

A má construcção e ruim material empregado na estação de Capivary, fazem prever que brevemente ter-se ha de reconstruir esta estação.

Sendo o telhado da estação de Piracicaba mal construido deixava passar as chuvas de vento,—foi agora reconstruido e muito bem emboçado.

## Repartição da Tracção

## CARROS E WAGGÕES

Continua o trafego a ser feito pelo material do tronco, mediante o aluguel que vê-se no balancete.

## Repartição do Trafego

Com toda a regularidade tem sido feito o trafego.

### PESSOAL

Tendo se retirado à seu pedido o Guarda-trem Joaquim Matheus, foi substituido pelo do tronco—João Basilio. Tendo se exonerado o ajudante do mesmo—Luciano de Almeida Moura, foi substituido pelo ajudante Pedro Egydio. Retirando se á seus pedidos os Chefes das estações de Mombuca e Rio das Pedras, Dorindo de Almeida Prado e Eliziario Vaz Pinto, foram estes substituidos pelos Srs. Arlindo Augusto de Camargo e Chefe do Quilombo—Antonio Francino de Camargo. Foi removido para Capivary, o telegraphista de Piracicaba—Francisco de Salles Leite, que se achava provisoriamente como Chefe da estação do Salto, sendo substituido como telegraphista de Piracicaba, pelo aprendiz Antonio França.

Foi assentado um instrumento de telegrapho na estação de Indaiatuba ; ficando esta uma estação telegraphica.

### HORARIO

Continua a vigorar o horario provisorio com uma pequena modificação, afim de ficar em Itaicy o trem que segue de Piracicaba.

## RECEITA E DESPEZA

Pelo balancete semestral da Contadoria annexo, vê-se que a receita foi de Rs. 85:608\$310 e a despesa Rs. 83:991\$680—resultando dahi um saldo de Réis 1:616\$630. Esta receita pouco menor é do que a do semestre findo em 31 de Dezembro de 1878, mas as despesas extraordinarias com as pontes provisórias, e obras permanentes, são a causa da pequenez do saldo.

## ALMOXARIFADO

Além das encommendas já mencionadas, a saber — pertencentes completos para duas locomotivas, tres kilometros de trilhos e quinze waggões de cargas americanos, tem-se encommendado um sortimento de materiaes para o custeio, grande parte do qual já chegou, achando-se o resto no mar. Para estas compras fez a Companhia remessa de 2.800 £., não levando em conta a importancia dos quinze waggões que foi paga em Santos.

Deus guarde a V. S.

Illmo. Snr. Coronel Luiz Antonio de Anhaia,  
Muito Digno Presidente da Directoria da  
Companhia Ituana.

*R. Gray,*

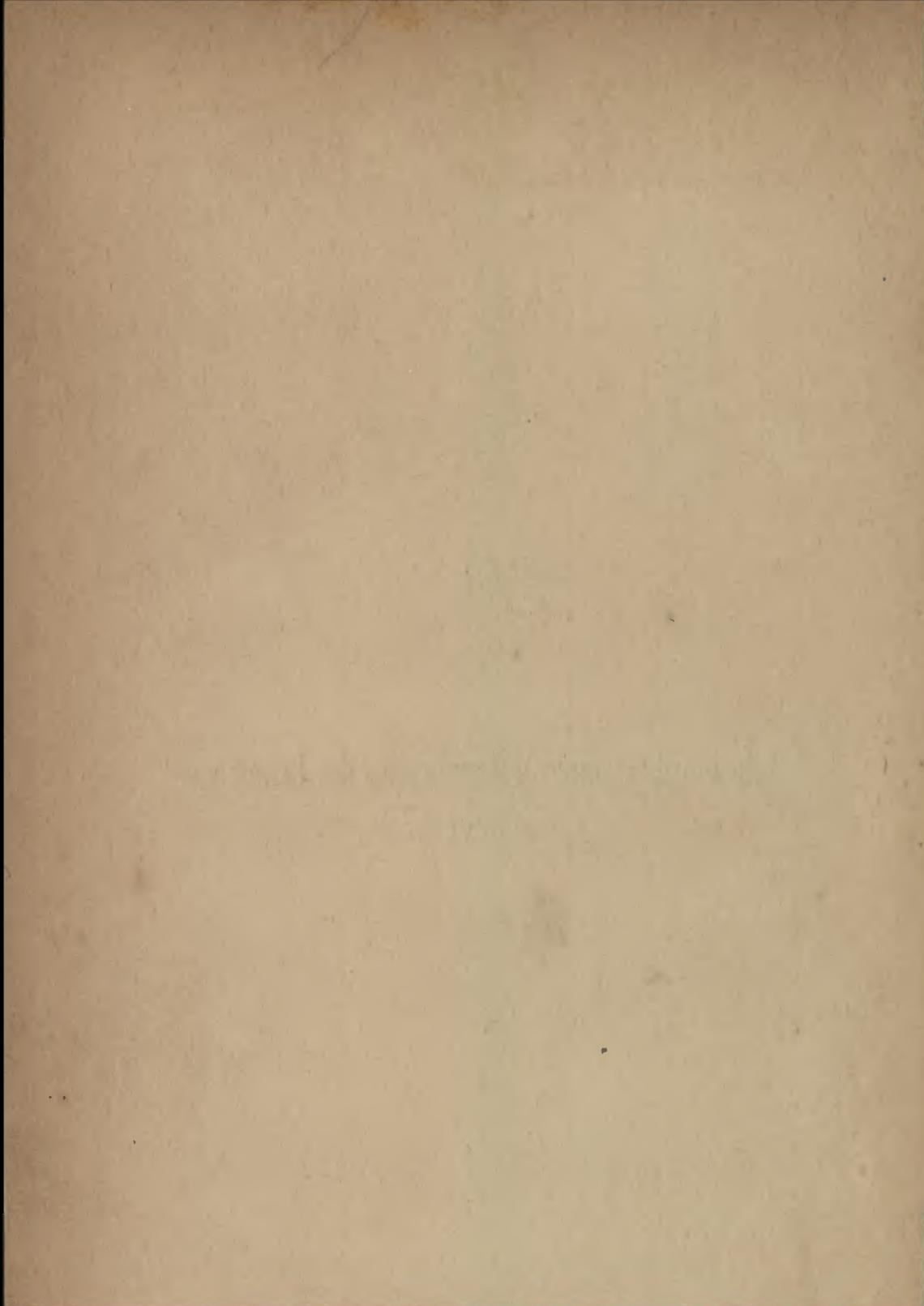
Inspector Geral.

ANNÉE 1873

Journal de l'Union des Femmes de France  
Tome de 1873

ANNEXO N.º 3

Balanço do tronco do semestre de Janeiro a  
Junho de 1879







Faint, illegible text, possibly a title or header, located in the upper middle section of the page.

Faint, illegible text, possibly a date or reference number, located in the upper left quadrant.

Faint, illegible text, possibly a name or location, located in the upper right quadrant.

Faint, illegible text, possibly a date or reference number, located in the middle right section.

Faint, illegible text, possibly a name or location, located in the middle left section.

Faint, illegible text, possibly a name or location, located in the lower middle section.

Faint, illegible text, possibly a name or location, located in the lower right section.

Faint, illegible text, possibly a name or location, located in the lower right section.

Faint, illegible text, possibly a name or location, located in the lower right section.

Faint, illegible text, possibly a name or location, located in the lower left section.

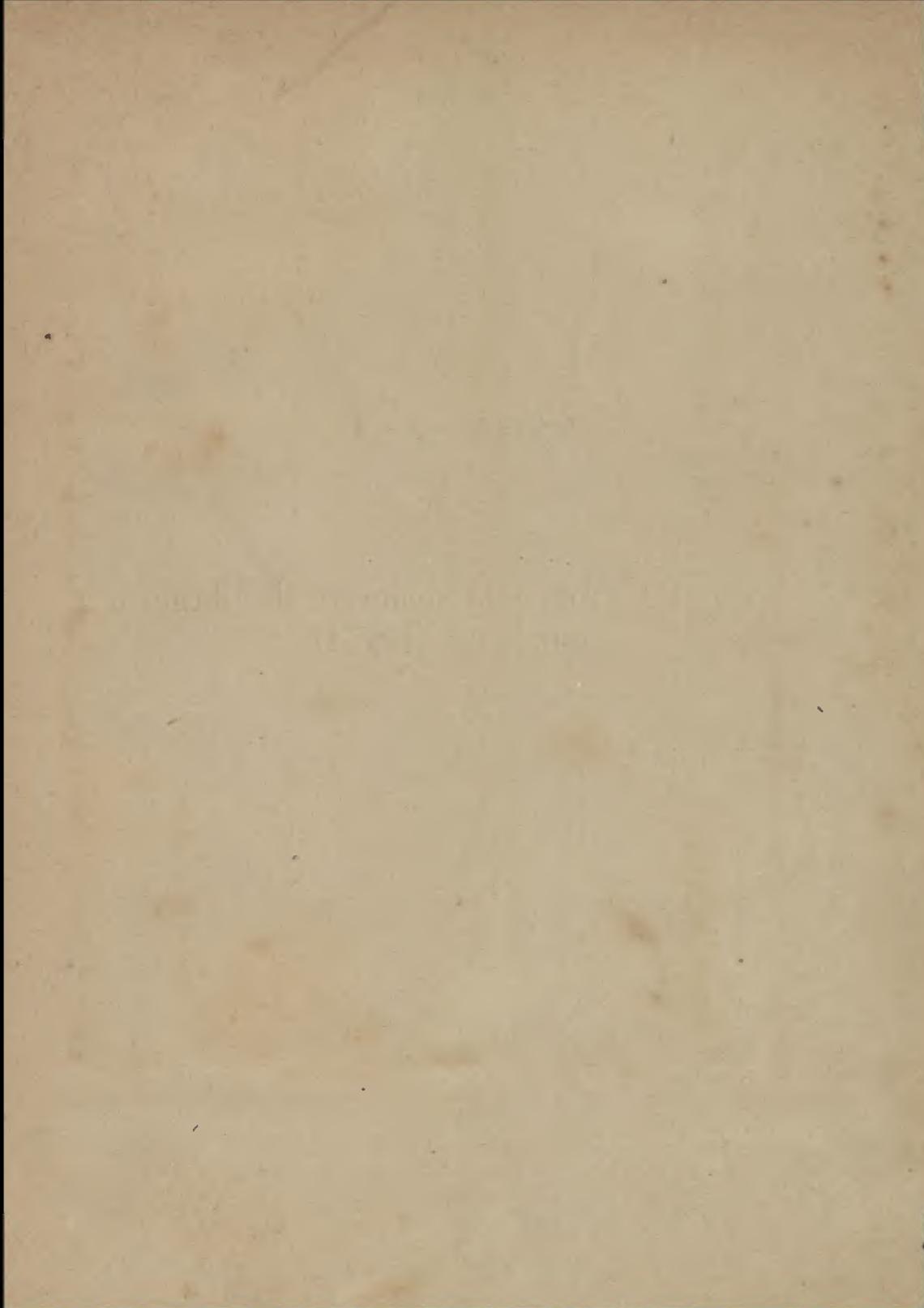
Faint, illegible text, possibly a name or location, located in the lower middle section.

Faint, illegible text, possibly a name or location, located in the lower right section.

Faint, illegible text, possibly a name or location, located in the lower right section.

ANEXO N.º 4

Balancete do tronco do semestre de Janeiro a  
Junho de **1879**



# Balancete da receita e despesa liquida da Estrada de Ferro Ituana no semestre de Janeiro a Junho de 1879

(TRONCO)

RECEITA	IMPORTANCIA	TOTAL	DESPEZA	IMPORTANCIA	TOTAL
Passageiros. } 1. <sup>a</sup> classe 5.880 } 2. <sup>a</sup> » 8.240 <u>14.120</u>			Conservação da linha. . . . . — Abstracto A—	24:590\$140	
Encommendas, animaes e carros . . . . .	35:136\$270		Tracção . . . . . » B—	52:831\$750	
Telegrapho . . . . .	2:098\$770		Concerto de carros e wagões . . . . . » C—	13:270\$350	
Mercadorias—6.316.187 kilogrammas . . . . .	933\$500		Trafego . . . . . » D—	13:379\$720	
Gado. . . . .	55:762\$560	94:107\$130	Administração. . . . . » E—	6:358\$590	
Arrecadação do imposto de transito. . . . .	176\$030		Zona privilegiada da Companhia Paulista. . . . .	1:500\$000	
Multas . . . . .	287\$290		Contadoria central . . . . .	150\$000	112.080\$550
Emolumentos . . . . .	30\$000				
Aluguel de locomotivas. . . . .	7\$000				
» » carros, wagões e encerados . . . . .	14:929\$050				
Receitas diversas. . . . .	3:414\$040	18.959\$380	Saldo. . . . .		985\$960
	292\$000				
		113:066\$510			113:066\$510

## Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A Conservação da linha e suas dependencias			Abstracto B Tracção			
Administração e escriptorio . . . . .		1:335\$720	Despezas das locomotivas :			
Conservação e renovação da via permanente :			Pessoal . . . . .	8.551\$470		
Pessoal . . . . .	16:752\$480		Material . . . . .	18.884\$440	27:435\$910	
Material. . . . .	5.536\$100	22:288\$580	Reparos das locomotivas :			
Reparos de pontes, signaes, etc. . . . .		62\$300	Pessoal . . . . .	5.965\$370		
Estações e mais edificios . . . . .		135\$000	Material, carvão, estopa, azeite, sebo, etc.. . . . .	18.666\$620	24.631\$990	
Cercas, cancellas e vallos . . . . .		234\$120	Agua. . . . .		674\$070	
Telegrapho. . . . .		534\$420	Despezas diversas . . . . .		89\$780	
		24:590\$140			52:831\$750	
Abstracto C Carros e wagoens			Abstracto D Trafego			
Reparos e renovação de carros			Administração e escriptorio . . . . .	297\$310	Ordenado do Inspector Geral e Secretario . . . . .	270\$760
Pessoal . . . . .	4.047\$800		Pessoal . . . . .	11:447\$720	» » Contador e Escripturarios. . . . .	1:694\$570
Material . . . . .	2.537\$490	3:585\$290	Azeite, graxa, outros materiaes, fardamento, impressos, papelaria, bilhetes, encerados, etc.. . . . .	1:634\$690	Despezas do escriptorio central . . . . .	2:495\$260
Reparos e renovação de wagões					Telegrapho . . . . .	956\$830
Pessoal . . . . .	1.943\$140				Almoxarifado . . . . .	624\$410
Material . . . . .	7.741\$920	9.685\$060			Despezas diversas. . . . .	25\$680
		13:270\$350		13:379\$720	Imposto sobre industrias . . . . .	291\$080
						6:358\$590

Escriptorio Central da Companhia Ituana em Itú, 30 de Junho de 1879.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,  
Guarda-Livros.

100

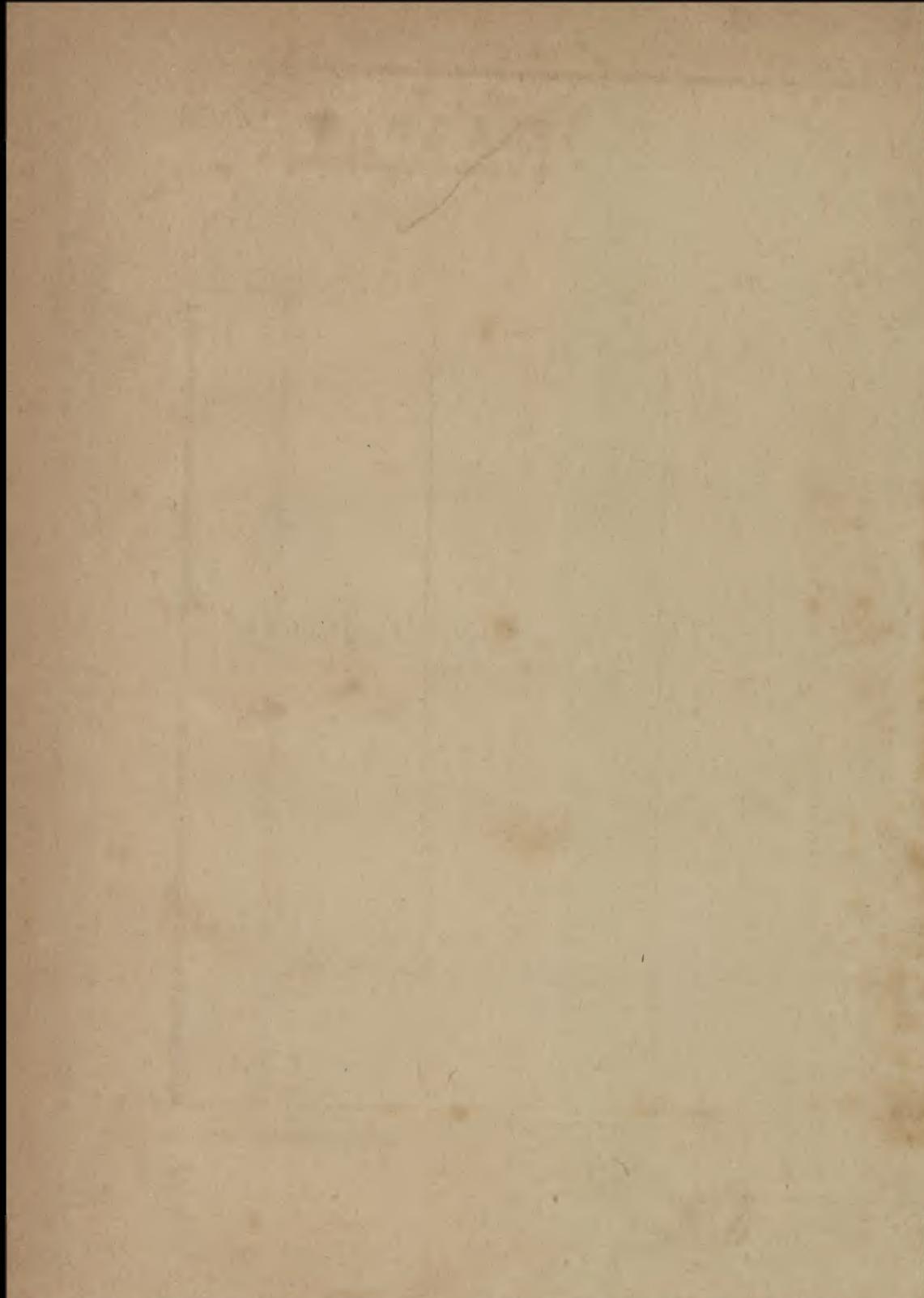
1870

1870

1870

ANNEXO N.º 5

Balanço do ramal, semestre de Janeiro a  
Junho de 1879



BALANÇO

Semestre de Janeiro a Junho de 1879

Activo		Passivo		
<b>AÇÕES A EMITIR</b> Importancia de 3.060 acções em ser, de 2003000 cada uma. . . . .		612.000\$000	<b>CAPITAL</b> Valor de 17.237 acções que constituem o capital desta linha, a 200\$000 cada uma. . . . .	3.447.400\$000
<b>INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS</b> Importancia dos comprados . . . . .		2.843\$9.2	<b>DIVIDENDOS ANTERIORES</b> Importancia que não tem sido reclamada . . . . .	517\$718
<b>ESCRITORIO TÉCNICO</b> Importancia despendida . . . . .		122.381\$090	<b>EMPRESTIMO</b> Importancia até 31 de Dezembro de 1878, com diversos . . . . .	737.006\$774 28.32 \$449
<b>ESTUDOS DEFINITIVOS</b> Importancia até 31 de Dezembro de 1873 . . . . .		45.861\$514	765.328\$223 Deduz-se : Pagamentos no semestre. . . . .	715.818\$223
<b>DESAPROPRIAÇÕES</b> Importancia até 30 de Junho de 1877 . . . . .		15.521\$060	Importancia devida aos Accionistas do tronco, por fracções que não deram para uma acção e que deverá ser paga em acções desta linha . . . . .	38.970\$125 749.788\$348
<b>INAUGURAÇÃO</b> Importancia despendida . . . . .		150\$10	<b>THEOURO PROVINCIAL</b> Importancia devida ao mesmo por imposto arrecada dado no semestre. . . . .	4.549\$840
<b>ANIMAES</b> Importancia despendida . . . . .		145\$90	<b>CAUÇÕES</b> Importancia até esta data a diversos . . . . .	8.254\$818
<b>MÓVEIS E UTENSIS</b> Importancia dos comprados. . . . .		340\$00	<b>FRACÇÕES DE AÇÕES</b> Importancia das mesmas até 31 de Dezembro de 1878 . . . . .	5.575\$787
<b>VIA PERMANENTE</b> Importancia até 31 de Dezembro de 1878 . . . . .		833.032\$120	<b>REPARTIÇÃO DO TRAFEGO</b> Importancia pelo saldo havido no semestre. . . . .	1.616\$630
<b>TELEGRAPHO</b> Importancia despendida . . . . .		6.904\$680	<b>CREDORES DIVERSOS</b> Importancia desta conta . . . . .	330\$280
<b>ESTACÕES E EDIFICIOS</b> Importancia até 31 de Dezembro de 1878 . . . . .		83.159\$394	Férias a pagar . . . . .	11.196\$220
Idem despendida no semestre . . . . .		584\$240	Companhia Paulista . . . . .	607\$370
<b>TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO</b> Importancia despendida . . . . .		1.555.344\$147	Companhia Sorocabana. . . . .	78\$500
<b>DORMENTES</b> Importancia despendida . . . . .		128.206\$130	Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro . . . . .	54\$900 12.728\$370
<b>DESPESAS GERAES</b> Importancia até 31 de Dezembro de 1878 . . . . .		14.828\$579	<b>DECMO DIVIDENDO</b> Importancia relativa ao semestre de Julho a Dezembro de 1878 . . . . .	23.114\$170
Idem até hoje . . . . .		28\$700		
<b>JUROS E DESCONTOS</b> Importancia até 31 de Dezembro de 1878 . . . . .		454.005\$537		
Idem até hoje. . . . .		28.417\$830		
<b>LUCROS E PERDAS</b> Importancia desta conta . . . . .		28.986\$738		
<b>DIVIDENDOS—conta especial</b> Importancia até 30 de Junho de 1877 . . . . .		228.912\$070		
<b>DEPOSITOS</b> Importancia até esta data . . . . .		1.500\$000	3,551.000\$429	
<b>TRONCO—conta de trafego</b> Importancia até esta data . . . . .			17.503\$190	
<b>CONTAS CORRENTES</b> Importancia desta conta . . . . .			3\$410	
<b>DEVEDORES DIVERSOS</b> Importancia desta conta. . . . .		1.000\$000		
Trafego de passageiros . . . . .		469\$910		
Trafego de mercadorias. . . . .		2.692\$030		
Companhia Mogyana . . . . .		58\$040		
Companhia Inglesa . . . . .		9.965\$810	14.185\$790	
<b>COMPANHIA ITUANA—p. d.</b> Importancia em conta corrente até esta data . . . . .			32.570\$332	
<b>CAIXA</b> Pelo saldo em cofre, nesta data . . . . .			25.917\$130	
		Rs.	2.53.191\$281	Rs. 4.253.191\$281

1857

1857

1857

1857

1857

1857

1857

1857

1857

1857

1857

1857

1857

1857

1857

1857

1857

ANNEXO N.º 6

Balancete do ramal, semestre de Janeiro a  
Junho de **1879**



# Balancete da receita e despesa liquida da Estrada de Ferro Ituana no semestre de Janeiro a Junho de 1879

(RAMAL)

RECEITA	IMPORTANCIA	TOTAL	DESPEZA	IMPORTANCIA	TOTAL
Passageiros. } 1.ª classe 2.689			Conservação da linha. . . . . — Abstracto A—	50:346\$440	
} 2.ª » 5.631			Aluguel de Locomotivas pago ao tronco. » B—	12:884\$420	
8 320 . . . . .	24:540\$040		» » carros e wagões » » C—	3:414\$040	
Encommendas, animaes e carros . . . . .	1:181\$980		Trafego . . . . . — » D—	10:182\$400	
Telegrammas . . . . .	636\$850		Administração . . . . . — » E—	7:044\$600	
Mercadorias—1.036.700 kilogrammas . . . . .	53:235\$050		Reclamações. . . . .	9\$780	
Gado. . . . .	167\$950		Contadoria central . . . . .	150\$000	83.991\$680
Armazenagem . . . . .	13\$020	84:774\$890			
Arrecadação do imposto . . . . .	636\$060				
Multas . . . . .	25\$000				
Emolumentos . . . . .	32\$300				
Receitas diversas. . . . .	140\$060	833\$420	Saldo. . . . .		1:616\$630
		85:608\$310			85:608\$310

## Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A Conservação da linha e suas dependencias			Abstracto B Tracção		
Adminis'ração e escriptorio . . . . .		1:572\$620	Aluguel de locomotivas pago ao tronco . . . . .		12:844\$420
Conservação e renovação da via permanente :					
Pessoal . . . . .	29.888\$460				
Material. . . . .	2 836\$050	32:724\$510			
Lastramento :		2:084\$630			
Pontes, reparos, signaes, etc. . . . .		13.732\$460			
Telegrapho. . . . .		232\$220			
		50:346\$440			12:844\$420
Abstracto C Carros e wagoes			Abstracto D Trafego		
Aluguel de carros e wa- gões pago ao tronco . . . . .	3:414\$040		Administração e escriptorio . . . . .	295\$890	Ordenado do Inspector Geral e Secretario
			Pessoal . . . . .	8:323\$690	» » Contador e Escripturarios.
			Material, Azeite, graxa, outros materiaes, fardamento, impressos, papelaria, bi- lhetes, encerados, etc. . . . .	1:328\$050	Despezas do escriptorio central . . . . .
			Agua . . . . .	234\$770	Telegrapho . . . . .
					Ordenado do Dr. Engenheiro Fiscal . . . . .
					Imposto sobre industrias . . . . .
					Despezas diversas. . . . .
	3:414\$040			10:182\$400	260\$170
					1:683\$910
					2:496\$860
					692\$000
					1:500\$000
					371\$240
					40\$420
					7:044\$600

Escriptorio Central da Companhia Ituana em Itú, 30 de Junho de 1879.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,  
Guarda-Livros.

Faint, illegible text at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

Faint, illegible text, possibly a name or title, located in the upper left quadrant.

78

